

Policial militar cria o Palhaço Papito que visita instituições carentes de Duque de Caxias. Personagem surgiu há cinco anos, quando ele reuniu artistas circenses e músicos e criou a Locomotiva da Baixada. **P.3**



ALEGRIA DA GAROTADA

MAGÉ É A SEGUNDA CIDADE DA BAIXADA QUE MAIS VACINA. **P.2**

Baixada

Magé é o segundo município da Baixada que mais vacina contra a Covid-19

Dados do vacinômetro sa Secretaria de Estado de Saúde mostram o avanço da imunização na cidade

Magé é o segundo município da Baixada Fluminense que mais vacina contra a Covid-19, segundo dados do vacinômetro da Secretaria de Estado de Saúde (SES). A cidade já aplicou mais de 29.020 doses e a partir de hoje, começa a vacinação de idosos de 66 anos com a primeira dose. O governo municipal afirma que a segunda dose está garantida e reservada a todas as faixas etárias que estão no período de completar a imunização.

“Estamos saindo na frente mais uma vez e isso são os dados que comprovam. Magé só fica atrás de São João de Meriti que já vacinou 11,28% da população, e nós atingimos 10,10%. As estatísticas foram feitas a partir do vacinômetro do Estado com o número de doses aplicadas e a população estimada de acordo com o IBGE”, explica o prefeito Renato Cozzolino.

Para facilitar o acesso da população, a prefeitura agora conta com 14 polos de vacinação distribuídos pelos seis distritos da cidade. A imunização acontece também aos sábados das 9h às 12h.

Profissionais de Saúde (fonoaudiólogos, farmacêuticos e recepcionistas de farmácias de Magé) e os que atuam



Vacinação em Magé segue a todo vapor e município é o segundo da Baixada em doses aplicadas

PREFEITURA DE MAGÉ / DIVULGAÇÃO

nas emergências (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e de radiologia, e fisioterapeutas) que moram em Magé e trabalham nas emergências em outros mu-

nicipios, coveiros e agentes funerários da cidade, estão sendo vacinados.

“Os profissionais que estão sendo vacinados nesta etapa devem apresentar os

documentos pessoais, carteira do órgão de classe (para o caso dos farmacêuticos e fonoaudiólogos, médicos, fisioterapeutas, enfermeiros e os técnicos de enfermagem

e radiologia) e declaração de comprovação da atuação com o endereço da clínica ou farmácia onde trabalha. Também estamos vacinando os autônomos como fonoau-

diólogos e fisioterapeutas, por exemplo, porém, eles devem fazer uma declaração de próprio punho com firma reconhecida e comprovar que moram na cidade”, contou o coordenador de Imunização, Henrique Moreira.

A vacinação para os idosos segue nos 14 polos de vacinação, das 9h às 14h, e aos sábados das 9h às 12h.

Confira os locais onde as doses são aplicadas: Centro de Imunização (Rua Getúlio Pereira s/nº, atrás do Hospital de Magé); USF Barbuda (Rua Dona Joaninha s/nº); USF Andorinhas (Rua Waldemar Colombo Garcia); USF Jardim Esmeralda (Rua do Sapoteiro s/nº); USF Cachoeirinha (Estrada Municipal Antônio Além Bergara 3.150); USF Partido (Rua José Zarzur 142, Lote 13/21, Quadra 20, Suruí); USF Praia do Anil (Rua Roberto Silveira s/nº); USF Ypiranga (Estrada Real de Mauá s/nº); USF Buraco da Onça (Av. Roberto Silveira 560); USF Guarani I (Rua Janete 08, Piabetá); USF Maurimária (Rua do Canal s/nº); USF Pau Grande (Rua Antonio Ribeiro Seabra s/nº); USF Jardim Nazareno (Alameda Luizinha 178); e USF Serrana I (Rua do Sapoteiro s/nº, Vila Serrana).

Organização Pan-Americana da Saúde faz uma visita à Mesquita

Equipe veio para verificar como está a rede de Atenção Básica e o enfrentamento da pandemia

Mesquita recebeu, na última quinta-feira, a visita de dois consultores nacionais de emergência da OPAS/Brasil. Representantes da Organização Pan-Americana da Saúde, André Siqueira e Paula Maria Raia Eliazar estavam acompanhados pela coordenadora de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado de Saúde, Gabrielle Damasceno, e por Fabiane Canellas, técnica da Superintendência de Atenção Básica do governo estadual. A intenção da visita foi verificar como está a rede de Atenção Básica do município e também como é realizado o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus na cidade.

“A nossa ideia é apoiar, verificar os pontos fortes e também trocar experiências. Queríamos ter esse momento com a Saúde de uma cidade da região metropolitana do Rio e a própria Secretaria de Estado de Saúde sugeriu o município de Mesquita. Ficamos bem impressionados com o que vimos, porque a atenção básica está forte e esse comprometimento alegre com a gente”, disse Paula.

As equipes foram recebidas pelo secretário municipal de Saúde, Emerson Trindade, acompanhado dos coordenadores da Atenção Básica, Tayllany Zimmerer; do da Vigilância Epidemiológica, Silvio Diniz; e de Imunização, Sabrina Louroza. Entre outras ações, eles pontuaram a agilidade da Saúde de Mesquita no começo da pandemia, criando o



Dois consultores nacionais de emergência da OPAS/Brasil participaram de reuniões na cidade da Baixada

primeiro polo de atendimento exclusivo à Covid-19 do estado, em março de 2020. Além disso, ações como a testagem em massa, monitoramento de pacientes infectados e, agora, acelerando a vacinação da população com as doses encaminhadas pelo governo estadual.

“Se não fossem os investimentos realizados na Atenção Básica, com a abertura de sete clínicas da família em Mesquita, temos a certeza de que teríamos números muito ruins aqui”, disse o secretário.

Durante a conversa, diver-

sos momentos da pandemia foram lembrados. Como o início, em que pouco se sabia sobre a doença e não havia grande oferta de testes.

“Quando tudo começou, o diagnóstico clínico foi fundamental. No nosso polo exclusivo, já encaminhávamos o paciente para, rapidamente, fazer tomografia para verificar a situação dos pulmões. Isso ajudava demais a direcionar o tratamento e a confirmar alguns casos antes do resultado do exame próprio para covid-19”, recordou Tayllany.

Gabrielle Damasceno e Fabiane Canella se mostraram impressionadas com os avanços tecnológicos em Mesquita nos últimos anos. Remotamente, elas conheceram algumas unidades de clínica da família e viram como tudo está informatizado. “A cidade está bem diferente de 2018, quando estive aqui pela última vez. Vir agora e ver como as unidades de saúde estão, como a Atenção Básica está sendo valorizada, nos deixou satisfeitas”, avaliou Gabrielle.



Bichinhos de estimação serão vacinados em três bairros de Meriti

Bairros de São João de Meriti vacinam pets

O serviço está previsto para acontecer até agosto em toda a cidade

A Secretaria de Saúde de São João de Meriti, por meio da Subsecretaria de Vigilância em Saúde, vai promover mais três pontos de vacinação antirrábica neste mês. Desta vez, os bairros contemplados são: Coelho da Rocha, Éden e Grande Rio. Os atendimentos acontecem das 9h às 15h.

Segundo a organização, diante do cenário de pandemia da Covid-19, todas as medidas preventivas estão sendo tomadas por parte dos agentes sanitários, como o uso de máscaras e distanciamento social. A pasta recomenda que apenas uma pessoa leve o animal até o ponto de vacinação.

Além da vacinação nos postos, a Secretaria de Saúde, por meio da Superintendência de Proteção e

Bem-estar Animal, também realiza o projeto Vacina Antirrábica em Casa, voltada para protetores ou donos que possuam ao menos 10 animais, sejam eles da família ou para adoção.

Quem se encaixar nos requisitos pode procurar a Superintendência de Proteção e Bem-estar Animal por meio do ‘PetsZap’ (21.99813-3737) e realizar o cadastro. O atendimento acontece pelo aplicativo de mensagens, de segunda à sexta-feira, das 8h30 às 17h30.

Para quem pode ir ao local. Nesta quarta-feira, a imunização será em frente à Vila Olímpica (Rua Milton s/nº, Grande Rio); No dia 19, o ponto será na Praça Alba de Albuquerque 50 (em frente à Av. Torres Homem), Éden; Já no dia 28, os donos de pets devem levá-los na Praça de Coelho da Rocha (Rua da Matriz 3.44).

Baixada

POLICIAL MILITAR LEVA MÚSICA E ALEGRIA PARA CRIANÇAS NA BAIXADA

O Palhoço Papito surgiu quando o PM montou a Locomotiva da Baixada, com músicos e artistas circenses



FOTOS DIVULGAÇÃO



Com fantasia de palhaço, ele visita abrigos e instituições carentes em Duque de Caxias

O nome dele é Fabrício Sena Ferro. Mas podem chamar de Palhoço Papito. Aos 42 anos, o sargento da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro gosta mesmo é de ser reconhecido pelo nariz vermelho e pelas roupas coloridas, marcas de sua verdadeira identidade para as crianças da Baixada Fluminense.

Papito ganhou corpo, forma e cores há cinco anos. Inspirado em blocos de Carnaval, ele montou o Locomotiva da Baixada, um coletivo de músicos e artistas circenses, que passou a visitar abrigos e escolas que cuidam de crianças carentes na Baixada. Já conhecidos na região, antes da pandemia eles realizavam até cinco visitas por mês, incluindo casas de apoio a pessoas com deficiência. Todos devidamente paramentados como suas fantasias de palhaços, heróis e vilões.

“Percebi que as pessoas se aproximavam de mim através da música e isso me cativou. Enxerguei ali a oportunidade de levar alegria para as crianças e passei a me fantasiar de palhaço. Também foi uma maneira de expandir a cultura para além das ruas de Duque de Caxias, uma região que ainda carece de incentivo artístico”, relembra o sargento. “Em alguns abrigos até os adultos viram eternas crianças. Mas, na verdade, todos são meus super-heróis”, completa.

Dentro do Colégio da PM em Duque de Caxias, onde trabalha, os blocos de Carnaval e as fantasias também ganharam destaque no ano passado, quando ele e os alunos criaram um desfile lúdico sobre as disciplinas escolares, como História e Geografia.

A superintendente de Atenção Psicossocial e Populações em Situação de Vulnerabilidade da Secretaria de Estado de Saúde, Karen Athié, explica a relevância de ações como essas.

“Atividades lúdicas são muito importantes para o desenvolvimento da infância e adolescência, principalmente quando falamos de saúde mental”, ressalta a especialista.

Para o Palhoço Papito, o sorriso de uma criança em cada mágica é a verdadeira locomotiva que o inspira todos os dias. “O palhaço está sempre feliz, é isso que eu procuro todos os dias, levar alegria para essas crianças, estou com saudade disso”, finaliza.